



sanep

ÁGUA, ESGOTO, DRENAGEM E RESÍDUOS SÓLIDOS



Resumo

O Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (Sanep) é a autarquia responsável pela atuação pública na gestão dos quatro eixos básicos do saneamento: água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos.

Entre seus objetivos principais estão a universalização dos serviços públicos de saneamento básico à população, contribuindo para a melhoria de sua qualidade de vida, através da excelência nos serviços prestados e na sustentabilidade do meio ambiente.

Sanep ao longo dos anos

A primeira tentativa de implantar um serviço de abastecimento e distribuição de água em Pelotas foi em 1861. O italiano Ângelo Caspasi propôs um contrato para fornecimento de água por meio de um poço artesiano. A água era levada às casas via encanamento de ferro. O serviço foi aperfeiçoado ao passar dos anos, até que em 1965 foi criado, pela lei nº 1.474, o Serviço Autônomo de Água e Esgotos (SAAE) como entidade autárquica municipal, dispondo de autonomia econômico-financeira e administrativa. O SAAE era responsável por exercer quaisquer serviços relativos à água e esgotos.

Em 02 de maio de 1984, pela lei nº 2.838, sancionada pelo então prefeito de Pelotas, Bernardo de Souza, foi alterada a denominação do serviço de saneamento de SAAE para Sanep (Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas). A partir desta data, o Sanep passa a ser responsável pela captação, tratamento e distribuição de água potável, coleta e tratamento de esgotos sanitários e coleta, trata-

mento e destinação dos resíduos sólidos.

Em agosto de 2002, o Sanep recebeu da Prefeitura Municipal de Pelotas, por decreto, o dever de cuidar do Sistema Pluvial da cidade.

Atualmente o Sanep é responsável pela captação, tratamento e distribuição de água potável, coleta, tratamento e destinação de resíduos sólidos, coleta e tratamento de esgotos sanitários e pela macrodrenagem urbana. Possui aproximadamente 810 funcionários* que atuam nos diversos departamentos, divisões e setores da autarquia. A partir do ano 2000, a contratação passou a ser efetuada somente mediante concurso público, e o regime de trabalho é baseado no Estatuto (lei municipal Nº 3.008/1986), podendo ocorrer contratações emergenciais quando necessário.

**Dados de março 2019*



Excelência nos serviços prestados à Princesa do Sul



Pelotas é um município da região sul do estado do Rio Grande do Sul. É considerada uma das capitais regionais do Brasil, sua população, conforme estimativas do IBGE de 2018, era de 341.648 habitantes, sendo a terceira cidade mais populosa do estado.

Está localizada às margens do Canal São Gonçalo que liga as Lagoas dos Patos e Mirim, as maiores do Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, no extremo sul do Brasil. Pelotas está localizada a 261 quilômetros de Porto Alegre, a capital do estado.

Na história econômica do município, destaca-se a produção do charque, que era enviado para todo o Brasil e que fez a riqueza de Pelotas em tempos passados. A cidade realiza anualmente a tradicional Feira Nacional do Doce (Fenadoce), festa de eventos ancorada pelos famosos doces de origem portuguesa que fazem a fama de Pelotas.



Anoitecer no Mercado Central pelotense



Água para todos

Nosso sistema de abastecimento atua com a captação da água em barragem e arroios, direcionando-as às Estações de Tratamento, local onde recebem os produtos químicos e passam por um rigoroso teste de potabilidade. Após, são direcionadas aos reservatórios via sistema de adutoras. Dos reservatórios, a água é levada até as residências pelas redes que atualmente, em Pelotas, somam cerca de um milhão de metros.

*08 Reservatórios
04 Estações de Tratamento
01 Barragem
Arroio Moreira
Arroio Pelotas*



Canal São Gonçalo como fonte de abastecimento em Pelotas



Barragem Santa Bárbara

Inaugurada em outubro de 1968, pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS), com o objetivo de evitar cheias na área urbana de Pelotas, bem como proporcionar reserva para abastecimento público de água potável. Possui 352 hectares inundados e 359 hectares de proteção. A profundidade da bacia de acumulação é em média de 3 a 4 metros. O volume de água estimado é de 10 bilhões de litros de água. Tem como finalidade fornecer água bruta por gravidade para a planta de tratamento da ETA Santa Bárbara e para a zona industrial, através de bombeamento.



Estações de Tratamento garantem qualidade à água



ETA Santa Bárbara

Construída com o objetivo de reforçar o abastecimento de água potável da cidade, aproveitando as águas da barragem construída com o fechamento do Arroio Santa Bárbara. Localiza-se a cerca de 3 Km do centro da cidade. As obras da primeira etapa foram concluídas em 1968, e a segunda etapa foi concluída em 1985. Sua capacidade total é de 40 milhões de litros por dia.

ETA Moreira

Em 1874, foram concluídas as obras da Estação de Tratamento de Água da Represa Moreira, iniciando assim o abastecimento de água tratada em Pelotas. Localiza-se a 1,5 Km da estrada para o Morro Redondo e a 20 Km da cidade de Pelotas. Consiste em uma barragem com uma pequena bacia de acumulação de água bruta, que serve unicamente para prover a estação de tratamento, passando a água por filtros e tratamento convencional completo.

A Estação é um cartão postal por sua beleza natural e conservação dos equipamentos de bronze do século passado, e de um relógio centenário em funcionamento até hoje.



ETA Sinnott

Construída entre 1913 e 1915, a ETA Sinnott surgiu para melhorar o sistema de abastecimento de água da cidade que nesta época já se tornava deficitária pois era servida apenas pela ETA Moreira, de reduzida capacidade. A estação recebe água do Arroio Quilombo e do Arroio Pelotas. A tomada de água bruta do Arroio Quilombo é efetuada mediante a utilização de uma barragem de onde começa uma linha de tubos de ferro fundido com 21 mil metros de extensão até a ETA Sinnott, onde a água é tratada. Já a captação de água do Arroio Pelotas é realizada logo após a embocadura do Arroio Pilão, na margem direita junto a uma série de blocos de pedra que ali afloram.



ETA Quilombo

Criada a partir da antiga Represa do Quilombo, a ETA Quilombo abastece a zona rural com água tratada, nas localidades de Vila Nova, Colônia Francesa, Bachini e Ponte Cordeiro de Farias. A partir de 3 reservatórios, a água é distribuída à comunidade por meio de gravidade. A ETA atende cerca de 600 propriedades locais.



Nova fonte de abastecimento

Localizada no Município de Capão do Leão, junto ao pátio de entrada da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) na BR-290, a Estação de Tratamento de Água (ETA) vai ampliar a distribuição de água para a população em até 50%, tratando cerca de 500 litros por segundo. A construção da ETA é uma alternativa de captação para atender ao constante crescimento da demanda de água em Pelotas, principalmente por haver um manancial importante como o Canal de São Gonçalo, que é inesgotável. Com maior disponibilidade de água tratada na rede, haverá conseqüentemente uma melhor distribuição no sistema, com aumento significativo da oferta, principalmente em locais que enfrentam problemas de abastecimento.

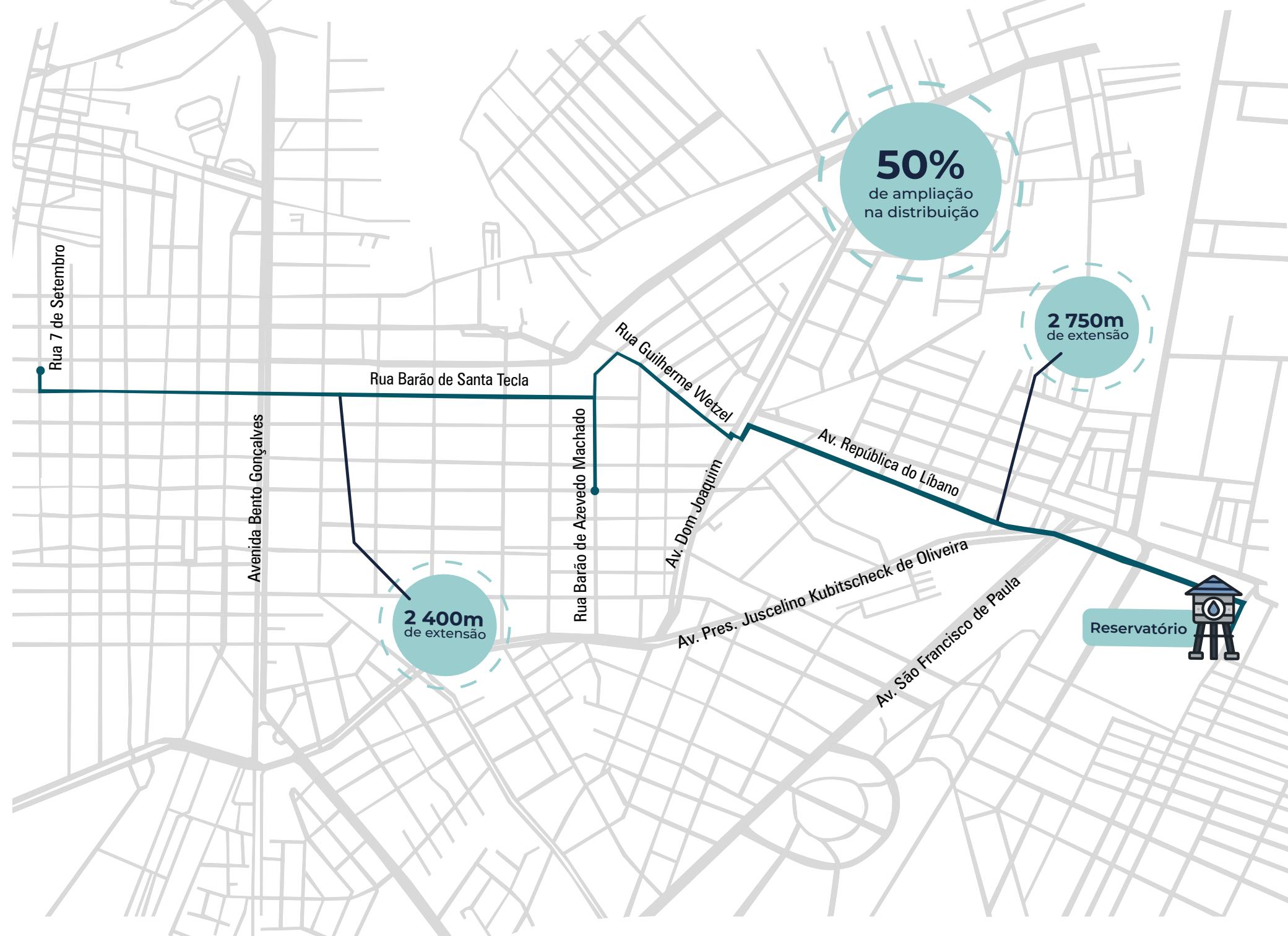


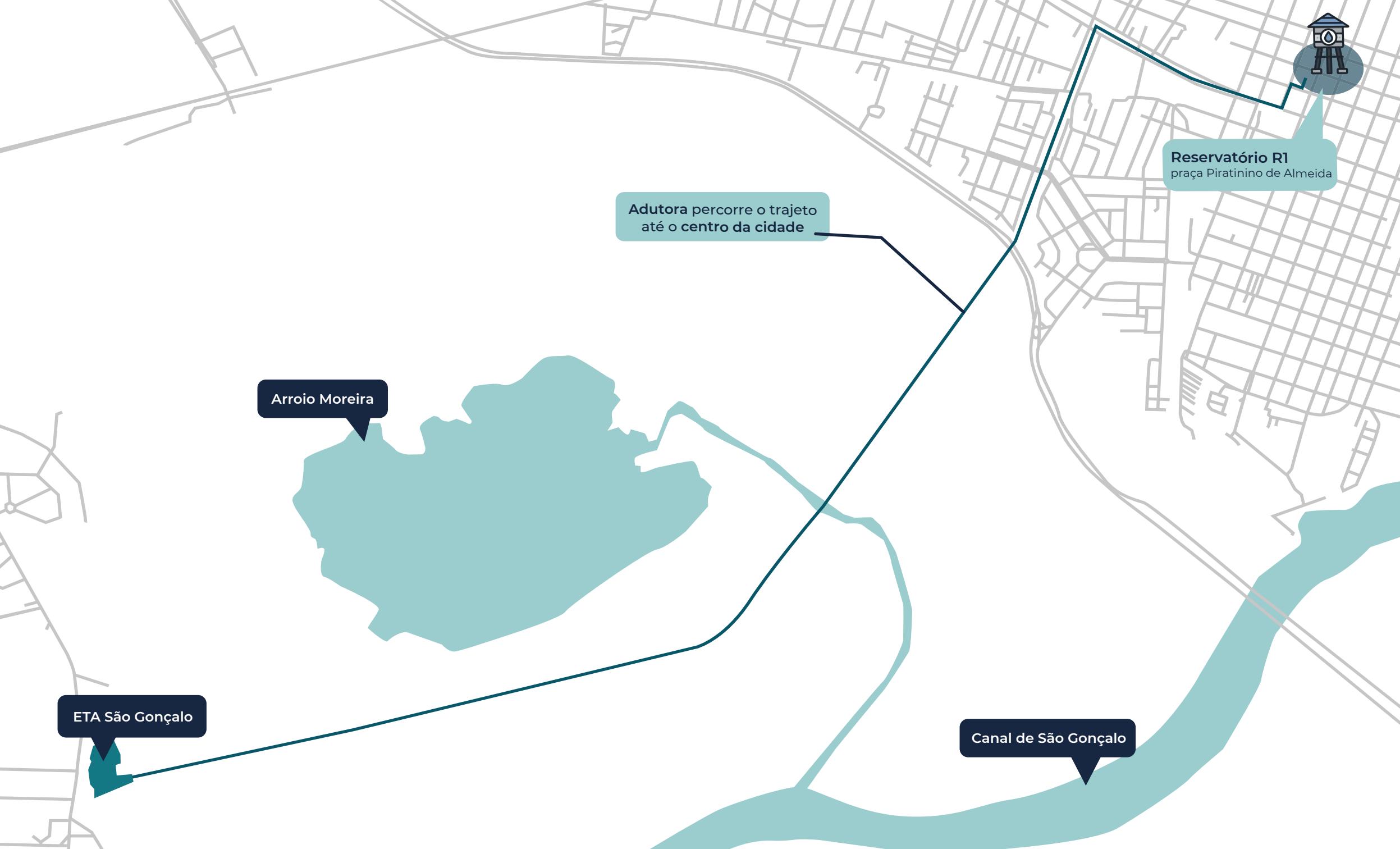
Construção da nova Estação garante o abastecimento de água pelos próximos 30 anos

Adutoras percorrem a cidade

A chegada da água tratada nas residências ocorrerá por meio das redes adutoras, cujo trajeto passa pelo centro da cidade com caminho pela rua Barão de Santa Tecla, a partir da Sete de Setembro até chegar no cruzamento da Andrade Neves com Barão de Azevedo Machado.

Da Barão de Azevedo Machado segue pela rua Guilherme Wetzel, avenida Dom Joaquim, Avenida República do Líbano até o reservatório construído na avenida 1 do bairro Dunas.





ETA São Gonçalo

Arroio Moreira

Adutora percorre o trajeto até o centro da cidade

Canal de São Gonçalo

Reservatório R1
praça Piratinino de Almeida

ETA São Gonçalo

Primeira etapa do percurso da adutora saiu da Estação, no Capão do Leão e percorreu diversos pontos até chegar ao cruzamento das ruas Sete de Setembro e Santos Dumont, no reservatório de água R1.



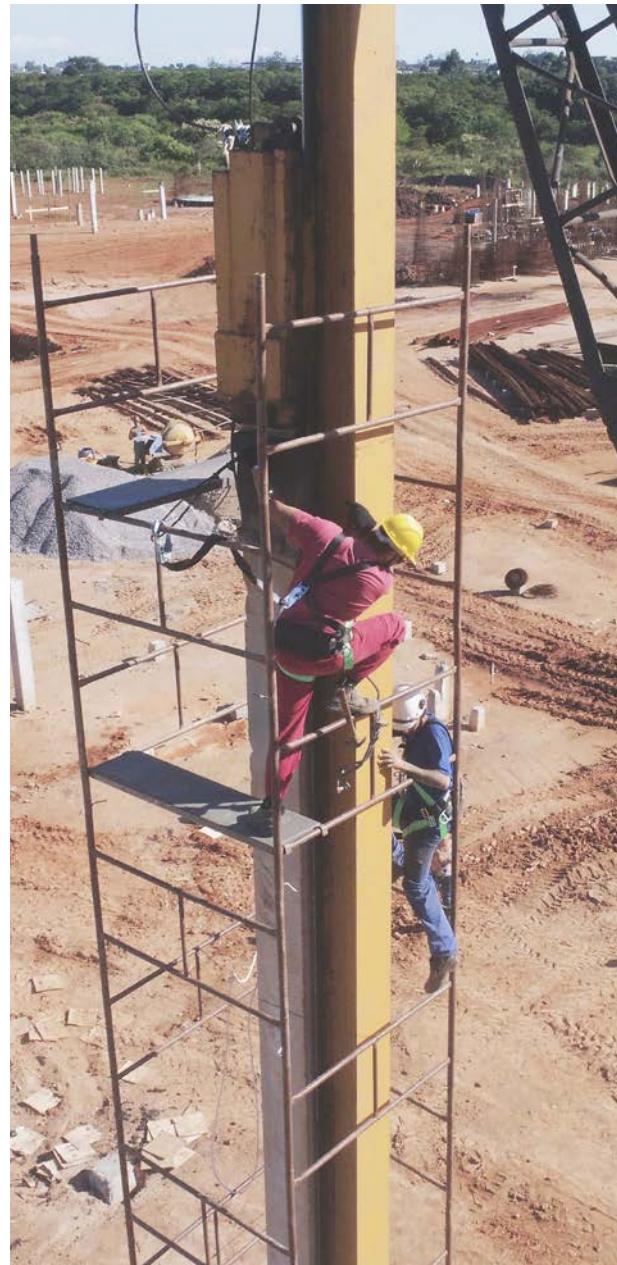
*Tubulações percorrem a área central
pela rua Barão de Santa Tecla*



Nova Estação ampliará percentual de esgoto tratado em Pelotas

Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Novo Mundo

Localizada na avenida Francisco Carúccio, zona norte do Município, a ETE Novo Mundo vai tratar 100 litros de esgoto por segundo e será mais um importante passo para avançar na universalização do saneamento básico do Município de Pelotas. Cerca de 27 mil residências estão com redes ativas ligadas ao Coletor Geral (CG3) e terão o esgoto tratado na nova Estação, beneficiando regiões da Zona Norte, como Vila Princesa, Pestano, Sítio Floresta, Três Vendas, Getúlio Vargas, Arco Íris e proximidades do Aeroporto. A estrutura física da Estação terá suporte para tratamento de 300 litros de esgoto por segundo, com o primeiro módulo tratando 100 litros por segundo.



Resíduos Sólidos

Somos responsáveis pela coleta, tratamento e destinação final adequada dos resíduos sólidos domiciliares e dos serviços de saúde mantidos pela municipalidade, tais como as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Hemocentro Regional, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Unidade Básica de Atendimento Imediato (Ubai). São coletadas diariamente cerca de 200 toneladas de resíduos orgânicos e mensalmente 138 toneladas de material reciclável.



200 toneladas de resíduos orgânicos



138 toneladas de material reciclável



Tratamento e Destinação

Estação de Transbordo é o local utilizado para a destinação de resíduos produzidos no município. É composto por uma balança rodoviária, pátio coberto de descarga e carregamento com piso impermeável, sistema de contenção de percolado e lavagens, sistema de tratamento do percolado, área administrativa, além da guarita que permite somente a entrada de pessoas autorizadas em suas dependências. Deste ponto, os resíduos são encaminhados para o Aterro Sanitário Metade Sul, localizado em Candiota, a 150 km de Pelotas.



Modalidades de coleta

Coleta seletiva

Tem como principal objetivo o recolhimento de materiais recicláveis e/ou passíveis de reaproveitamento. Estes resíduos se dividem em quatro grupos principais: papel, plástico, vidro e metal, que, após serem coletados, são encaminhados às Cooperativas de Catadores conveniadas à autarquia. Atualmente a Coleta Seletiva atende a demanda de 80% da zona urbana do município.

Coleta containerizada

Caracteriza-se pelos padrões de higiene ambiental e eficiência. Este padrão é alcançado pela utilização de veículos compactadores e automatizados. É destinada ao recolhimento exclusivo de resíduos domiciliares orgânicos e conta com 850 contêineres em regiões de aglomeração populacional. Os contêineres passam por higienização quinzenal e evitam que o resíduo fique espalhado pela via.

Coleta agendada

Moradores que ainda não contam com o serviço da coleta seletiva ou de Ecopontos no bairro em que vivem, tem uma alternativa para descartar o lixo reciclável: através de agendamento. Fazemos o serviço duas vezes por semana, nas terças e quintas, na parte da manhã. O serviço é gratuito, mediante agenda prévia, válido para recolhimento de lixo reciclável, como plástico, vidro, metal e papel. Outra opção são os educandários que participam do projeto “Adote uma Escola” do Sanep. Pelo menos 81 escolas, instituições e entidades contam com pontos de coleta.

Coleta domiciliar

Abrange a totalidade do Município, com a coleta de casa em casa nos bairros.



Cooperativas de reciclagem como forma de inclusão social



A participação de forma consciente da comunidade é essencial para o funcionamento do processo de reciclagem. Desenvolvemos em Pelotas uma ação social de convênios com seis cooperativas, que são responsáveis por receber os resíduos recicláveis e cuidar da triagem e comercialização

de materiais. Esta integração garante a cobertura de despesas administrativas (aluguel, luz, água, impostos e taxas), operacionais (EPIs, EPCs, óleo hidráulico, combustíveis, cintas para enfiamento e bags) e com pessoal (Previdência Social). Mensalmente as entidades associadas fazem prestações de contas, com a apresentação dos documentos legais que comprovem os gastos efetuados materiais. Esta integração garante a cobertura de despesas administrativas (aluguel,



Educação ambiental desde cedo

Nosso Núcleo de Educação Ambiental em Saneamento (Neas) trabalha diariamente nas escolas do município com oficinas, palestras e atividades lúdicas direcionadas às crianças e adolescentes. Também contamos com o Trabalho Socioambiental (TSA) como apoio às grandes obras, uma maneira importante de integrar a população com o Sanep.



Interação com crianças e adolescentes é a chave para a conscientização



Interação do mascote Coletinha com crianças durante evento da Prefeitura

Sistema de drenagem para reduzir alagamentos

Atuamos no sistema de drenagem urbana, com ações voltadas para a macrodrenagem. Somos responsáveis pela limpeza e manutenção dos canais e grandes galerias. Oito casas de bombas compõem o sistema de drenagem urbana em Pelotas: Farroupilha, Castilhos, Leste, Oliveira, Anglo, Doquinhas, Simões Lopes e Pontal da Barra.

Manutenção constante dos canais garante o escoamento correto das águas



Inovação à vista: formato de atuação renovado

Programa de Limpeza de canais de macrodrenagem - 80 quilômetros de canais receberam manutenção em 2017, com limpeza para retirada de lixo e vegetação. Desde então, há um cronograma para retorno aos locais para a devida manutenção.

Programa de substituição de redes de água - Tubulação antiga em fibrocimento sai de cena e entra a nova em PVC, mais resistente e com melhor desempenho no abastecimento. Cerca de 50 mil metros de redes trocadas até março/2019, com previsão de 100 mil metros até o final de 2020.

Estação de Tratamento de Água (ETA) Móvel garante mais água à Praia do Laranjal e corrige demandas históricas de problemas de abastecimento nos balneários no período de veraneio. Duas estruturas containerizadas tratam cerca de 50 litros por segundo e repassam a água ao reservatório R15, que faz a distribuição às casas por meio de bombeamento. A filtração da água é feita por micro membranas de fibra oca e todo o tratamento da água é feito no contêiner com acompanhamento 24h de químicos do Sanep.



Renovação das Casas de Bomba - Investimento para garantir o correto escoamento das águas da chuva, com aquisição de novas bombas, motores e maquinários.

Programa de Controle de Perdas - A iniciativa visa o combate às fraudes e perdas d'água. Para isso é realizada a substituição de hidrômetros em toda a cidade, garantindo a renovação dos aparelhos que fazem a medição da água consumida nas residências; E o cadastramento de dados da população, com objetivo de conhecer os clientes e reorganizar, assim, o sistema de abastecimento.

*Programa de perdas
identifica fraudes*



Infraestrutura requalificada, com aquisição de computadores; renovação da frota de veículos, com destaque para o novo caminhão hidrojetado, responsável por desobstruir a tubulação de ferro antiga da cidade. Além dele, diversos veículos foram adquiridos, como retroscavadeiras, caminhões, carros e motos.



Infraestrutura foi renovada para garantir mais qualidade aos serviços



Reservatórios reativados garantem mais água à população

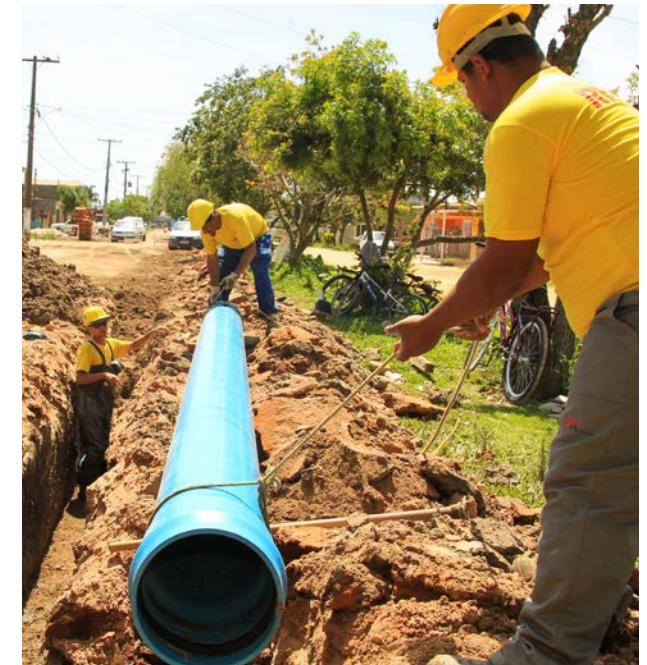
Colocamos novamente em funcionamento os reservatórios R3, no cruzamento das ruas João Manoel com Andrade Neves, e R4, entre as ruas Andrade Neves e Pinto Martins. Juntos, contam com capacidade de armazenamento e abastecimento de quatro mil metros cúbicos – o equivalente a quatro milhões de litros d'água.

Reservatórios R3 e R4 com capacidade para quatro mil metros cúbicos no total



Reorganização do sistema de abastecimento no Areal

Construímos três novas subadutoras para setorizar e reorganizar o sistema de abastecimento de água no bairro Areal, em regiões do Dunas, Bom Jesus e Areal Fundos.



Projeto Óleo Sustentável

Através do projeto Óleo Sustentável, disponibilizamos mais de 100 pontos de coleta de óleo em escolas, ecopontos, postos de gasolina, supermercados e prédios públicos.

Transformamos este óleo coletado em detergente, sabão em barra e em pasta. Parte deste produto de limpeza retorna às escolas, gerando economia ao Município, o restante dos produtos é comercializado pela cooperativa Nova Esperança, gerando renda às famílias cooperadas.



03 ECOPONTOS



06 COOPERATIVAS



80 ESCOLAS



Gestão de resultados

Três superintendências, quatorze departamentos, vinte e oito divisões e quatro setores dão suporte aos serviços prestados pelo Sanep durante a gestão 2017-2020, liderada pelo advogado Alexandre Garcia (PTB).



*810 funcionários**

*Serviços com
plantão 24 horas*

*Atendimento ao
público das 9h às
18h30min*

**Dados de março/2019*



*O Sanep atende cerca de
200 pessoas por dia*

Prefeitura Municipal de Pelotas
Gestão 2017-2020

Prefeita Paula Mascarenhas
Vice-prefeito: Idemar Barz

Diretor-presidente: Alexandre de Freitas Garcia
Superintendente Administrativa: Michele Alsina
Superintendente Operacional: Eugênio Magalhães
Superintendente Industrial: Jonas Silveira

**Produzido por Assessoria de Comunicação e
Divulgação (Ascod)**

Jornalista responsável: Angélica Mengue / MTB 18373-RS
Projeto gráfico: Camila Soares
Fotos: Gustavo Vara, Marcel Ávila, Rafa Marin, Gustavo
Mansur, Mateus Gomes



